



## O PAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Danielle Costa Lorentz\*

### RESUMO

Este artigo apresenta a importância da música para as crianças da Educação Infantil, visando o seu desenvolvimento nas práticas pedagógicas. O objetivo é verificar como acontecem as práticas pedagógicas na Educação Infantil no que se refere a musicalidade, de que forma é utilizada na escola e como está inserida no planejamento do professor. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa e coleta de dados, através de observação e questionário. Conclui-se que a música na Educação Infantil colabora para a formação integral da criança, pois a partir dela se tem um acesso ao mundo lúdico e interativo, onde as crianças se expressam e criam a sua própria apresentação do mundo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Música. Práticas Pedagógicas.

### 1 INTRODUÇÃO

Estudar o tema música na educação infantil, se apresenta como um grande aprendizado, principalmente, porque leva em conta situações inerentes ao fazer pedagógico, possibilitando reflexões acerca da própria dinâmica de trabalho na primeira etapa de vida das crianças.

Quanto ao trabalho com a música na educação infantil, temos reconhecido, através de relatos de profissionais que atuam nas creches e pré-escolas, assim como, nas abordagens e diálogos com os professores da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) que a música, enquanto dispositivo metodológico ajuda a melhorar a sensibilidade das crianças, a capacidade de concentração e a memória, trazendo benefícios ao processo de alfabetização, de

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação da Professora Ma. Jussara Cristina Mayer Ceron, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2. E-mail: danielle\_lorentz@hotmail.com.

sociabilidade e de raciocínio matemático, estimula áreas do cérebro não desenvolvidas por outras linguagens, como a linguagem escrita e a linguagem oral. Essa pesquisa teve como intuito ampliar a compreensão de como a música contribui para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

A pesquisa mostrou que na maioria das vezes a música é utilizada, principalmente como forma de recreação, quando se pretende desenvolver diferentes brincadeiras que ajudam na interação das crianças uma com as outras e também em datas comemorativas. Em algumas situações, a música é colocada no planejamento como forma de aprendizagem dos números e letras alfabéticas. As crianças demonstram gostar muito desse tipo de atividade, participando alegremente e interagindo mais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Diante desta concepção inicial, que considera a música como um importante componente do trabalho com crianças, nos propomos a verificar como acontecem as práticas pedagógicas na educação infantil no que se refere a musicalidade, e, desta maneira, reconhecer qual é o espaço dedicado a música no planejamento do professor e como as crianças reagem ao contato com a música.

Para Brécia (2003) a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

No ano de 1998, houve a publicação pelo Ministério da Educação (MEC) do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI. Tal documento dispõe sobre as orientações metodológicas para o ensino da música na educação infantil, tendo como foco novas perspectivas tais como experimentação, que visa do ponto de vista musical, a interpretação, improviso e composição, tendo como base a percepção do silêncio e dos sons que fazem parte da estrutura da organização musical. Além disso, o RCNEI enfatiza a presença da música na educação infantil e orienta a respeito dos objetivos e dos conteúdos que podem ser trabalhados em sala de aula a música aparece como linguagem e uma área de conhecimento, possuindo estrutura e características peculiares, como: produção, apreciação e reflexão.

No RCNEI também estão expostas as orientações em relação aos conteúdos musicais, as quais estão divididas em duas partes: o fazer musical, que se refere à improvisação, composição e interpretação, e a ‘apreciação musical’, que assim como a anterior, está relacionada com questões de reflexão musical. Dessa forma, o RCNEI objetiva a discussão das práticas pedagógicas, no sentido de não condicionar o ensino da música a modelos pré-definidos. A música tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento dos alunos sem dar privilégio a uns em detrimento de outros, devendo ser algo planejado e que esteja de acordo com o contexto vivenciado pelos alunos, assim como dispõe o RCNEI.

Dessa forma, o trabalho com a música deve ser direcionado de modo a trabalhar e oportunizar o desenvolvimento global da criança, respeitando suas características individuais, seu contexto socioeconômico, cultural, étnico e religioso, admitindo cada indivíduo como único devido a suas peculiaridades, que interage em meio a outras crianças igualmente diferentes. Neste contexto escolar, a música pode ser um agente facilitador do desenvolvimento da aprendizagem a música é uma forma de atividade particularmente poderosa para estimular a vida social e a atividade construtiva da criança.

Como processo que possibilita a construção do conhecimento, a música no cotidiano das crianças vem atendendo a diversos propósitos como suporte para a formação de hábitos, atitudes, disciplina, condicionamento da rotina, comemorações de datas diversas etc. Desta forma, a música tem sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor despertando a criatividade na criança.

Por isso, a escola precisa contemplar no cotidiano das atividades, experiências musicais, de modo a permitir: desenvolvimento cognitivo/ linguístico, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento sócio afetivo.

Para que esse desafio seja superado faz se necessário uma melhor qualificação dos profissionais da educação infantil, pelo fato de sua formação acadêmica muitas vezes não proporcionar uma abordagem mais aprofundada sobre como trabalhar com a música. Mesmo sem nenhuma formação musical, os professores podem utilizar a música como um auxílio na aprendizagem, buscando alternativas que possibilitem as crianças se expressar, criando seus próprios repertórios.

Há várias formas de trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de rodas e confecções de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse requisito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa. (BUENO, 2011, p. 231).

Na educação infantil existem diversas maneiras a serem exploradas as linguagens artísticas que contribuirão para o processo de ensino aprendizagem das crianças. Com isso o RCNEI consideram:

O domínio progressivo das diferentes linguagens que favorecem a expressão e comunicação de sentimentos, emoções, e ideias das crianças, propiciam a interação com os outros e facilitam a mediação com a cultura e os conhecimentos construídos. Incide sobre aspectos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem e engloba instrumentos fundamentais para as crianças continuarem a aprender ao longo da vida (RCNEI, 1998, p. 46).

Verificamos que no espaço escolar a música também se faz presente em diversos momentos, uma vez que este se constitui uma extensão do meio social e familiar, e, sobretudo o ambiente que congrega diversidade de manifestações socioculturais, que precisam ser reconhecidas e valorizadas. No entanto, verifica-se que na escola muitas vezes, não se atenta para a importância da música enquanto instrumento de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças.

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a relação de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc.; traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada. (RCNEI, 1996, p. 45).

A música deve estar presente nos vários momentos que integram a rotina da educação infantil, e devem proporcionar muito mais do que a escuta das crianças. No contexto escolar a música pode estar presente em diversas situações do cotidiano como: no recreio, datas comemorativas, danças, atividades recreativas, lazer, entre outras, mas muitas vezes ela não está sendo trabalhada conforme deveria, ela tem se distanciado de uma abordagem que a considere como área do conhecimento, a maioria das vezes acaba sendo repetitiva. Para que esse desafio seja superado precisaria qualificar os profissionais da Educação Infantil, já que muitas vezes não foram estimulados a trabalharem com a música e que desconhecem as práticas com esse trabalho.

Há várias formas de trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de rodas e confecções de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse requisito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa. (BUENO, 2011, p. 231).

Na educação infantil existem diversas maneiras de serem exploradas as linguagens artísticas que contribuirão para o processo de ensino aprendizagem das crianças. Com isso o RCNEI considera:

O domínio progressivo das diferentes linguagens que favorecem a expressão e comunicação de sentimentos, emoções, e ideias das crianças, propiciam a interação com os outros e facilitam a mediação com a cultura e os conhecimentos construídos. Incide sobre aspectos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem e engloba instrumentos fundamentais para as crianças continuarem a aprender ao longo da vida (RCNEI, 1998, p. 46).

Acreditamos que a música é um forte aliado para o aprendizado das crianças na educação infantil sendo que seu desenvolvimento seja integral, levando em consideração que esse é um tempo propício para o desenvolvimento das atividades musicais, mas muitas vezes os profissionais da educação não sabem como trabalhar com a musica para facilitar o aprendizado das crianças.

A música é uma forma de tranquilizar as crianças e de integrar os sentimentos dos mesmos como parte do trabalho pedagógico, além de desenvolver aspectos expressivos e afetivos de suas vidas. A música como auxiliar de outras disciplinas, “é a tendência de usar a música como uma atividade que serve para ilustrar ou clarificar assuntos de outras disciplinas e atividades curriculares”. (DINIZ; BEN, 2006, p. 31).

A música, enquanto caracterização social está presente em todas as culturas e pode ser utilizada como fator determinante nos desenvolvimentos motor, linguístico e afetivo de todos os indivíduos.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada no Centro Municipal Educação Infantil (C.M.E.I.) Tarsila do Amaral, que fica localizada na Rua das laranjeiras, 621, Jd. Celeste, no Município de Sinop - Mato Grosso. O C.M.E.I atende 240 alunos na modalidade de 4 e 5 anos. Foram observados, no cotidiano da investigação as práticas pedagógicas em sala de aula para identificar como os professores incluem a música no processo de ensino aprendizagem, bem como entrevistas com a professora M. para saber de que forma a música está sendo introduzida na prática educativa.

### **4 ANÁLISE DE DADOS**

Sobre o questionário aplicado, muitos apontamentos da Professora M. são compreendidos de forma ampliada, pois a mesma considera-se uma pessoa privilegiada por apreciar a música. A mesma ressalta que:

Questão 1: Você apreciou música durante a sua escolaridade?

**(01) Professora M.:** Sim, apreciei muito durante a minha escolaridade.

Questão 2: A música contribuiu na sua formação?

**(02) Professora M.:** Com certeza, até hoje vem contribuindo no dia a dia.

Questão 3: De que forma a música foi trabalhada em sua formação?

**(03) Professora M.:** Foi trabalhada em dramatizações cantadas e em brincadeiras.

Sabemos que muito do que vivenciamos na infância e no processo de escolarização continuam conosco, principalmente as questões que emergiram sentidos aos nossos fazeres.

Questão 4: Hoje, em sua prática profissional, como a música é inserida?

**(04) Professora M.:** É inserida nas brincadeiras, nas dramatizações, para diversão, para acalmar, nos jogos e danças.

Questão 5: Você considera a música um recurso pedagógico importante no processo de desenvolvimento da aprendizagem?

**(05) Professora M.:** Com certeza, pois a música contribui para o bom desenvolvimento de aprendizagem.

Questão 6: Em sala de aula a música é utilizada cotidianamente?

**(06) Professora M.:** Sim, ela é usada todos os dias. O Professor e as crianças definem as músicas de suas preferências. Também é utilizado aparelho de som.

Questão 7: O trabalho com música permite avaliar os alunos? Em quais aspectos?

(07) **Professora M.:** No aspecto, inibição, movimentos corporais e outros.

Questão 8: O trabalho com a música acontece apenas nas aulas de artes?

(08) **Professora M.:** Não, acontece em todas as aulas, pois na Educação Infantil, os eixos são interações e brincadeiras.

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Com as resposta da professora e as observações realizadas na escola podemos notar que a música é utilizada pela professora, principalmente como forma de recreação, quando se pretende desenvolver diferentes brincadeiras que ajudam na interação das crianças umas com as outras e também como estratégia para exploração das datas comemorativas.

Em outras situações a música é colocada no planejamento como forma de aprendizagem, auxiliando na aprendizagem dos números, letras e alfabéticas. Durante a observação, as músicas mais cantadas são as tradicionais como: **Borboletinha, A canoa virou** que auxilia no aprendizado da sequência numérica, **Ciranda, cirandinha, Pirulito que bate bate, Terezinha de Jesus**, entre outras.

A professora usa a música também para acalmar as crianças, depois do lanche quando voltam para a sala, e também para dar início á uma história. As crianças demonstram gostar muito desse tipo de atividades que incluem a música, pois elas participam alegremente, principalmente aquelas mais inibidas, que acabam se soltando mais.

Por fim, a infância é uma etapa biológica, que se caracteriza como o período de adaptação progressiva ao meio físico e social. A adaptação, aqui, é ‘equilíbrio’, cuja conquista dura toda a infância e adolescência e define a estruturação própria destes períodos existenciais.

Nesse período é imprescindível que a escola e a família disponibilizem diferentes tipos de músicas para as crianças, oferecendo-lhes um repertório que contribua com sua formação, principalmente que trate dos valores humanos, algo que também deve ser contemplado na escola. A música deve permear a prática escolar, fluindo e manifestando-se na criatividade. Portanto, é necessário que os adultos, pais e educadores tenham convicção e levem a sério a importância da utilização da musicalidade no cotidiano das crianças, pois a criança em idade

do ensino infantil começa a experimentar necessidades, em que os desejos não realizáveis podem ser realizados por meio das interações e brincadeiras, assim como, da musicalidade que perpassa o mundo imaginário, no qual a criança cria e imagina, e ao imaginar ela interage, se movimenta, expressa seus sentimentos, pois a música também proporciona a mediação entre o real e o imaginário.

O estudo realizado no contexto da educação infantil, sobre o tema referenciado, vale-se de concepções e interesses no campo da pesquisa enquanto componente do processo de formação acadêmica, e, também como interesse pessoal, diante da necessidade de retomar o espírito musical.

#### **4 CONCLUSÃO**

No decorrer da pesquisa e do contato com a instituição, campo de investigação, foi possível identificar uma diversidade de atividades musicais que a professora realiza com as crianças, com destaque nas atividades que ampliam a audição de músicas, canto, dança, jogos cantados e músicas para formação de hábitos.

Foi possível perceber que os espaços utilizados para a realização das atividades musicais não se restringem somente à sala de aula, confirmando a atitude da professora diante dos desafios de trabalhar com as crianças numa perspectiva de infância que respeita a identidade e, que, permite o desenvolvimento das crianças.

A música na educação infantil colabora para a formação integral da criança, pois a partir dela se tem acesso ao mundo lúdico e interativo, onde a criança se expressa e cria a sua própria representação do mundo.

A utilização da música na Educação Infantil deve ir além dessas concepções, devendo ser utilizada como instrumento potencializador e facilitar do processo de desenvolvimento das crianças, completando assim uma formação prazerosa do conhecimento que o próprio indivíduo constrói.

### **THE ROLE OF MUSIC IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

#### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Tradução realizada por Patrícia Aparecida da Silva do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.

This article presents the importance of music for children of early childhood education, aiming at developing pedagogical practices. The goal is to check how things happen the pedagogical practices in early childhood education with regard to musicality, how it is used in school and how it is inserted in the planning of the teacher. The methodology used was the qualitative approach and collection of data through observation and questionnaire. It is concluded that the music in early childhood education contributes to the integral formation of the child, as she has a playful and interactive access to the world, where children express themselves and create their own presentation of the world.

**Keywords:** Early Childhood Education. Music. Pedagogical Practices.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. 3v.: il. Brasília, DF: MEC, 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2014.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música**. V. 1. Jundiaí: Keyboard, 2011.

DINIZ, Lélia N.; BEN, Luciana del. Música na Educação Infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de Ensino de Porto Alegre. **Revista ABEM**, n. 15, set. 2006. Disponível em: < [http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista15/revista15\\_artigo3.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista15/revista15_artigo3.pdf)>. Acesso em: 12 maio 2015.

PROFESSORA M.. **Professora M.**: depoimento. [02 de Abril. 2015]. Entrevistadora: Danielle Costa Lorentz. Sinop, 2015. 1 questionário transcrito para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O Papel da Música na Educação Infantil.

SOUZA, Jusamara et al. **O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2002.

Recebido em: 23 de setembro de 2015.

Aprovado em: 26 de outubro de 2015.